

# TEORIA DO BIODIREITO

Diretor Editorial | Gustavo Abreu  
Diretor Administrativo | Júnior Gaudereto  
Diretor Financeiro | Cláudio Macedo  
Logística | Daniel Abreu  
Comunicação e Marketing | Carol Pires  
Assistente Editorial | Mateos Moreno e Maria Eduarda Paixão  
Designer Editorial | Gustavo Zeferino e Luís Otávio Ferreira

#### CONSELHO EDITORIAL JURÍDICO

Alessandra Mara de Freitas Silva	Henrique Carbellini Carnio
Alexandre Morais da Rosa	Henrique Júdice Magalhães
Bruno Miragem	Leonardo Isaac Yarochevsky
Carlos Maria Cárcova	Lucas Moraes Martins
Cássio Augusto de Barros Brant	Luiz Fernando do Vale de Almeida Guilherme
Cristian Kiefer da Silva	Nuno Miguel Branco de Sá Viana Rebelo
Cristiane Dupret	Onofre Alves Batista Júnior
Edson Nakata Jr	Renata de Lima Rodrigues
Georges Abboud	Salah H. Khaled Jr
Henderson Fürst	Willis Santiago Guerra Filho.

Todos os direitos reservados. Não é permitida a reprodução desta obra sem aprovação do Grupo Editorial Letramento.

#### Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) de acordo com ISBD

F991t	Fürst, Henderson
Teoria do Biodireito / Henderson Fürst. - Belo Horizonte, MG : Letramento ; Casa do Direito, 2023. 334 p. ; 15,5cm x 22,5cm.	
ISBN: 978-65-5932-292-3	
1. Direito. 2. Biodireito. 3. Teoria. I. Título.	
2023-577	CDD 344.04197 CDU 34:57

Elaborado por Vagner Rodolfo da Silva - CRB-8/9410

#### Índice para catálogo sistemático:

1. Biodireito 344.04197
2. Biodireito 34:57



Rua Magnólia, 1086 | Bairro Caiçara  
Belo Horizonte, Minas Gerais | CEP 30770-020  
Telefone 31 3327-5771



CASA DO DIREITO  
é o selo jurídico do Grupo  
Editorial Letramento

# sumário

13	<b>O QUE É BIDDIREITO? UMA BREVE APRESENTAÇÃO.</b>
26	<b>CAPÍTULO 1.</b>
	<b>CIÊNCIA E CONHECIMENTO PROIBIDO</b>
26	1.1. A METÁFORA DO HUMANO ALÉM DO HUMANO
38	1.2. CONTEXTO
38	1.2.1. O CONCEITO DO MUNDO “PÓS-MUNDO”
46	1.2.2. A EUFORIA BIOTECNOLÓGICA
46	1.2.2.1. <i>Prolegômenos à euforia biotecnológica</i>
59	1.2.2.2. <i>Euforias científicas da ciência moderna</i>
62	1.2.2.3. <i>O biologismo</i>
70	1.3. A RACIONALIZAÇÃO DA IDEIA DE SUPERAÇÃO DA NATUREZA HUMANA PELO SER HUMANO, OU O CONCEITO DE PÓS-HUMANISMO
71	1.3.1. O TRANSMANISMO
77	1.3.2. O HUMAN ENHANCEMENT
80	1.3.3. O PÓS-HUMANISMO
88	<b>CAPÍTULO 2.</b>
	<b>A FORMULAÇÃO DA BIDÉTICA</b>
88	2.1. FORMULAÇÃO HISTÓRICA DO CONCEITO DE BIDÉTICA
89	2.1.1. FRITZ JAHR E A ALEMANHA PRÉ-NAZISTA
93	2.1.2. OS ABUSOS CIENTÍFICOS NO SÉCULO XX E O LEGADO DE BEECHER E POTTER
98	2.1.3. BIOÉTICA NO BRASIL
101	2.2. O MÉTODO DA BIDÉTICA
105	<b>CAPÍTULO 3.</b>
	<b>A FORMULAÇÃO DE PARADIGMAS DOUTRINÁRIOS DA BIDÉTICA</b>
105	3.1. O INÍCIO DA FORMULAÇÃO DO MODELO PRINCIPOLÓGICO - OU COMO SE FAZ O CAMINHO AO CAMINHAR

- 110 **3.2. A ESCOLA ANGLO-AMERICANA**
- 110 3.2.1. O PRINCIPALISMO
- 111 3.2.2. O PARADIGMA CASUÍSTICO
- 112 3.2.3. A BIOÉTICA DA PERMISSÃO
- 115 3.2.4. A BIOÉTICA DO UTILITARISMO – PETER SINGER
- 117 **3.3. A ESCOLA MEDITERRÂNEA**
- 117 3.3.1. O PRINCIPALISMO HIERARQUIZADO
- 119 3.3.2. A BIOÉTICA CATÓLICA
- 121 3.3.3. A BIOÉTICA LAICA DA TOLERÂNCIA
- 123 **3.4. A ESCOLA LATINO-AMERICANA**
- 123 3.4.1. INTRODUÇÃO
- 125 3.4.2. UMA BREVE CONSTRUÇÃO DA REALIDADE LATINO-AMERICANA  
CONTEMPORÂNEA – OU O PORQUÊ DO REALISMO MÁGICO
- 136 3.4.3. A BUSCA DE MODELOS DE BIOÉTICA LATINO-AMERICANA
- 146 3.4.4. AVULNERABILIDADE COMO ELEMENTO DEFINIDOR  
DA BIOÉTICA LATINO-AMERICANA
- 151 **CAPÍTULO 4.**  
**AS RELAÇÕES ENTRE BIOÉTICA E BIODIREITO**
- 158 **CAPÍTULO 5.**  
**A BIOÉTICA COMO FONTE DO DIREITO**
- 159 5.1. CASOS DIFÍCEIS EM DIREITO ENVOLVENDO A BIOÉTICA
- 163 5.2. PRINCÍPIOS DA BIOÉTICA COMO SUPORTE NORMATIVO JURÍDICO
- 168 **CAPÍTULO 6.**  
**JUDICIALIZAÇÃO DA BIOÉTICA**
- 168 6.1. O INÍCIO DA JUDICIALIZAÇÃO DA BIOÉTICA E A FORMULAÇÃO DO BIODIREITO
- 169 6.1.1. O CASO ROE VS WADE
- 170 6.1.2. O CASO KAREN QUINLAN
- 171 6.1.3. O CASO CRUZAN V. DIRECTOR, MISSOURI DEPARTMENT OF PUBLIC HEALTH
- 172 6.1.4. O CASO WASHINGTON VS. GLUCKSBERG
- 175 6.2. JUDICIALIZAÇÃO DA BIOÉTICA NO BRASIL

- 175 6.2.1. CÉLULAS-TRONCO EMBRIONÁRIAS  
 178 6.2.2. ABORTO  
 182 6.2.3. RECUSA TERAPÊUTICA E HESITAÇÃO VACINAL  
 187 6.2.4. ORTOTANÁSIA

197 **CAPÍTULO 7.**  
**EPISTEMOLOGIA DO BIODIREITO**

- 198 7.1. O BIODIREITO COMO CIÊNCIA CARTESIANA  
 199 7.2. EXISTEM PRINCÍPIOS DO BIODIREITO?  
 201 7.3. ENXERTO NA CONSTRUÇÃO DOS PRINCÍPIOS DO BIODIREITO  
 205 7.4. A INSUFICIÊNCIA DA FORMULAÇÃO ATUAL DOS PRINCÍPIOS DO BIODIREITO  
 206 7.5. FONTES DOGMÁTICAS NO MODELO CARTESIANO  
 210 7.6. BIODIREITO COMO CIÊNCIA  
 PÓS-POSITIVA E FUNCIONALISTA  
 210 7.6.1. CARACTERÍSTICA DE UMA CIÊNCIA PÓS-POSITIVA  
 216 7.6.2. O PÓS-POSITIVISMO JURÍDICO  
 221 7.6.3. O BIODIREITO NO PARADIGMA PÓS-POSITIVISTA  
 227 7.7. CRITÉRIOS PARA SE CONSIDERAR PRINCÍPIOS DA  
 BIOÉTICA COMO SUPORTE NORMATIVO JURÍDICO  
 229 7.7.1. COMPATIBILIDADE CONSTITUCIONAL  
 230 7.7.2. VEDAÇÃO AO RETROCESSO DE DIREITOS FUNDAMENTAIS  
 231 7.7.3. HISTORICIDADE  
 232 7.7.4. VEDAÇÃO À SUBSTITUIÇÃO DE SUPORTES NORMATIVOS EXPRESSOS  
 233 7.7.5. DEVER DE FUNDAMENTAÇÃO CONGRUENTE

237 **CAPÍTULO 8.**  
**METODOLOGIA DO BIODIREITO**

- 237 8.1. O PROBLEMA CENTRAL DO DIREITO CONTEMPORÂNEO:  
 INTERPRETAR E DECIDIR  
 239 8.2. ENTRE A RESPOSTA ADEQUADA E A RESPOSTA  
 CORRETA EM QUESTÕES JURÍDICAS  
 239 8.2.1. A TEORIA DA ARGUMENTAÇÃO JURÍDICA DE ROBERT ALEXY  
 243 8.2.2. A TEORIA DE RONALD DWORKIN

- 251 8.3. A RESPOSTA CONSTITUCIONAL A QUESTÕES DE BIODIREITO -  
HARD CASES OU CASOS POUCO COMPREENDIDOS?  
O DESAFIO DA COMPLEXIDADE DO BIODIREITO

257 **CAPÍTULO 9.**  
**PROCEDURALIZAÇÃO JURÍDICA E BIODIREITO**

- 258 9.1. A PROCEDURALIZAÇÃO JURÍDICA NO BIODIREITO

- 270 9.2. TÉCNICAS DE PROCEDURALIZAÇÃO APLICADAS AO BIODIREITO

- 274 9.2.1. A ABERTURA DO BIODIREITO

- 280 9.2.2. A ATUALIZAÇÃO DO BIODIREITO

- 288 9.2.3. A PRUDÊNCIA DO BIODIREITO

- 290 9.3. A RESPOSTA CORRETA EM QUESTÕES QUE ENVOLVAM  
A JUDICIALIZAÇÃO DA BIOÉTICA

- 290 A) QUANTO AO PODER JUDICIÁRIO:

- 291 B) QUANTO AO PODER LEGISLATIVO:

- 292 C) QUANTO AO PODER EXECUTIVO:

293 **CAPÍTULO 10.**  
**BIOPOPULISMO E BIODIREITO**

- 293 10.1. OS NOVOS CONCEITOS "BIO": BIOPOLÍTICA, BIOPODER E BIOÉTICA

- 293 10.1.1. BIOPOLÍTICA E BIOPODER

- 295 10.2. O FENÔMENO DO BIOPOPULISMO

- 295 10.2.1. O CONCEITO

- 298 10.2.2. ANÁLISE DE CASOS

- 298 10.2.2.1. *EUA e desinformações sobre Covid-19*

- 301 10.2.2.2. *Brasil e desinformações na pandemia de Covid-19*

- 306 10.2.2.3. *Sérvia, Vučić e a maquiagem dos dados de Covid-19 pré-eleitorais*

- 307 10.3. BIODIREITO COMO INSTRUMENTO DE CONTROLE DO BIOPOPULISMO

308 **BIBLIOGRAFIA**